



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ANO 4 - Número 214 - 15 de maio 2020



(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

DIREÇÃO DA PETROBRÁS ANUNCIA “PEDALADA” SOBRE DADOS DA COVID-19 NA EMPRESA

Até o fechamento desta publicação, os dados mais recentes do Ministério da Saúde mostram que os casos confirmados de coronavírus no país aumentaram para 206 mil com mais de 13.993 mortes. O Brasil tem reportado recordes de mortes diárias, tendo chegado a 881 óbitos em 24 horas. Já na Petrobrás a situação fica nada transparente quando a empresa informa que não vai anunciar o número de óbitos, como disse na quarta-feira (13) em uma reunião virtual promovida pela Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), em que a FNP e seus sindicatos filiados participaram.

A novidade, se assim pode ser chamada, é que a direção da empresa informa que aplica uma nova metodologia que “contabiliza” os casos de COVID-19, descontadas as “situações de cura” e também as situações de morte. Já sobre o número de mortes a alegação é de que divulgar esses dados “invade” a privacidade das pessoas; acreditem isso é verdade! E sobre os terceirizados, informaram que não divulgam os dados para não serem tachados como uma empresa que tem números elevadíssimos de casos de COVID-19, confirmando que os números divulgados estão longe da realidade.

Nesta reunião a empresa informou que de 46.446 trabalhadores próprios há 474 suspeitos e 222 confirmados, não informando os locais onde os infectados são lotados e nem a quantidade de mortes. Até o início desta semana, de acordo com os dados do Ministério de Minas e Energia, haviam sido registrados, segundo da-

dos repassados pelo sistema Petrobrás, mais de 800 casos de trabalhadores próprios contaminados, com 1.642 em situação de investigação. Como em uma semana os números reduziram drasticamente?

A falta de transparência já se torna oficial como no informe de que a Petrobrás desembarcou todos os empregados das plataformas PXA1 e PXA2, dos campos de Xaréu, no Ceará, após confirmação de casos suspeitos de COVID-19. Questionada pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado de São Paulo, a estatal disse que não comentava sobre empregados possivelmente contaminados, alegando ser invasão de privacidade.

Enquanto isso, a empresa e sua direção sob o comando de Roberto Castello Branco tem um contraditório discurso de transparência e governança para agradar seus investidores especuladores de Wall Street, usando veículos de comunicação como as organizações Globo para “pagar” de boazinha, sendo transparente só no horário do Jornal Nacional.

DENUNCIE

Desde o início da pandemia, o Sindipetro-RJ tem recebido inúmeras denúncias de todo tipo. São medidas opressoras contra os trabalhadores, ameaças de demissão, demissões concretizadas, falta de equipamentos de uso individual e ausência de testes. O Sindicato está agindo, mas precisa que você faça a sua parte. Envie mensagem para contato@sindipetro.org.br



Em Niterói, “lockdown” está provando ser uma medida eficaz para o controle da COVID-19

“LOCKDOWN” É A MEDIDA QUE PODE SALVAR VIDAS

Desde o início do isolamento, o povo brasileiro está sofrendo nas mãos de governantes que não estão preocupados com vidas. Os petroleiros estão em estado de calamidade. Apesar dos números só crescerem, a direção da Petrobrás está irredutível e não adotou ainda o contingenciamento para poupar a vida dos trabalhadores essenciais.

O Sindipetro-RJ, visando a preservação da saúde e da vida não apenas dos trabalhadores que integram a categoria petroleira localizada em sua base territorial, mas de todos os cidadãos, ingressou na sexta (08) com Ação Civil Pública em face do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, requerendo:

- que seja decretado o “lockdown” (afastamento social total);
- que sejam requisitados para o SUS os leitos ociosos da rede particular;
- que sejam distribuídas máscaras e álcool em gel para a população.

São medidas, que segundo as autoridades de saúde pública nacionais e internacionais, se mostram como as mais eficazes no controle da pandemia.

Na Inicial de 31 páginas da ação civil pública, o setor Jurídico do Sindipetro-RJ usa dados científicos de estudiosos sobre a COVID-19 para demonstrar a viabilidade e a emergência dos pedidos. Veja inicial em: <https://bit.ly/LockdownINICIAL>

O Sindipetro-RJ está atento e não vai ficar de braços cruzados diante de todo o descaso de Bolsonaro, Witzel e Crivella.

MP TAMBÉM PEDE O

“lockdown” - Num pequeno intervalo, o total de óbitos no estado Rio de Janeiro praticamente dobrou. No início do mês eram cerca de mil mortes e agora já são pelo menos 1928. Para conter o avanço da COVID-19, na quinta (14), o Ministério Público do Rio de Janeiro recomendou ao Estado e à prefeitura da capital fluminense a adoção de medidas de isolamento mais restritas, como o “lockdown” e acrescentou a importância de medidas de assistência social para assegurar condições de sobrevivência da população.

ATROCIDADES JURÍDICAS DE CASTELLOVÍRUS

FNP denuncia a Petrobrás pelos vários descumprimentos da decisão judicial liminar vigente

Visando fazer cumprir o inteiro teor da decisão que suspendeu os efeitos do plano de resiliência, no que tange à retirada de direitos dos trabalhadores (redução de jornada, redução de salários, desimplante, retirada de adicionais de regime de turno, banco de horas, etc.), exclusi-

vamente nas cinco bases da FNP, foi peticionada a denúncia dos descumprimentos constatados nos contracheques em 11/05/2020, tanto do adiantamento de maio quanto da folha de ajuste que deveria devolver os valores sonogados de abril/20. Saiba mais em <https://bit.ly/FNPdenunciaPetrobras>

CARTA ABERTA DOS TRABALHADORES DO COMPERJ DENUNCIA SITUAÇÃO DE CALAMIDADE NA UNIDADE

O SINDIPETRO-RJ está preocupado com a saúde de toda a força de trabalho do COMPERJ e de regiões vizinhas ao Complexo

Um acordo entre empresários e a Secretaria de Saúde de Itaboraí quer o retorno gradativo de todos os trabalhadores ao COMPERJ. Fecham os olhos para a evolução da COVID-19, que é alarmante na região. Quinze dias antes do retorno, Itaboraí teve aumento de aproximadamente 300% de casos confirmados da doença. Assim, o COMPERJ acabará sendo um multiplicador de casos de COVID-19!

O retorno das obras também vai contra a situação de total colapso dos sistemas de saúde público e privado do es-

tado do Rio de Janeiro.

A Petrobrás se omite quando não impõe medidas de prevenção da saúde dos trabalhadores e fica à mercê do município de Itaboraí e de empresas terceirizadas.

É preciso 100% de isolamento social com a garantia de empregos e salários, já!

Exigimos que a Petrobrás e as empreiteiras suspendam todas as demissões e mantenham os empregos até o fim da pandemia.

A Petrobras é do governo e este deve ter responsabilidade garantindo o direito à quarentena para salvar vidas.

Queremos saber o número de casos confirmados de COVID-19 e de óbitos por cada empresa que atua no COMPERJ em boletins diários!

Enquanto as obras persistirem, a responsabilidade pela morte de centenas de pessoas estará nas mãos dos responsáveis no município, gerentes e dos diretores das empresas.

O Sindicato vai cobrar a responsabilização de cada um nas instâncias competentes!

POR UM COMPERJ

LIVRE DE COVID-19!

Conheça o conteúdo da Carta:

<https://bit.ly/CartaCOMPERJ>

CAMPANHA “LIBERDADE JÁ AOS PRESOS POLÍTICOS CHILENOS!”

Sem julgamentos, os lutadores chilenos correm risco de vida em péssimas condições carcerárias



O governo de Piñera no Chile está mantendo em cárcere pelo menos 2.500 chilenos. São homens e mulheres lutadores que foram presos de forma autoritária em manifestações desde outubro de 2019. Hoje, com a pandemia, se encontram em grave risco de vida em presídios que não contam com condições mínimas de salubridade.

O Sindipetro-RJ apóia a Campanha “Liberdade já aos presos políticos chilenos!”, que envolve motivos políticos, jurídicos e humanitários. Uma das iniciativas é que cada um poste nas redes sociais uma foto com um cartaz com a frase “Liberdade para os presos políticos do Chile” ou algo assim. Vamos criar uma galeria de fotos? Quanto mais fotos, mais forte será nosso protesto. A divulgação é essencial para chamar a atenção para o processo que está ocorrendo. Envie sua foto com o cartaz para espalharmos pelas redes para o contato@sindipetro.org.br.

A matéria completa está no <https://bit.ly/liberdadePRESOSchile>

ATÉ A GLOBO MOSTRA A CALAMIDADE

PETROLEIRA

30° A gente não tinha, não tinha, como parece que não tem ainda em quantidade suficiente, máscaras,

Na quarta (13), o telejornal local da rede Globo exibiu reportagem com denúncias de trabalhadores de plataformas: “Estamos entregues a própria sorte!”. Por sua vez, a direção da Petrobrás, para variar, de forma lacônica, disse ao veículo que está adotando medidas “rigorosas” para proteger os “colaboradores”. A matéria apresentou a situação dos profissionais do navio Amaralina Star, de bandeira do Panamá, de propriedade da empresa Constellation, que atua a serviço da Petrobrás na bacia de Campos.

CUMPRAM-SE AS NOVAS REGRAS DA ANVISA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias, constatando a profunda falta de responsabilidade da gestão Castello Branco com a saúde dos petroleiros. As medidas que a direção da Petrobrás tem adotado são ineficazes. Já no dia 18 de março, o Sindipetro-RJ solicitou em ofício à empresa inúmeras providências, que foram ignoradas pela gestão, como por exemplo “a companhia deve disponibilizar transporte aos trabalhadores de turno, preferencialmente através do serviço fretado, de modo a evitar que os trabalhadores tenham que se utilizar dos serviços de transporte público, diminuindo assim as possibilidades de

contágio”. Agora, o governo, tardiamente, aplica regras que devem ser seguidas e constatamos o quanto a Petrobrás está longe do mínimo para o combate à COVID-19.

Elaborado por uma equipe de uma dezena de especialistas em portos, aeroportos e recintos alfandegários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o documento de “Procedimentos para embarque e desembarque de tripulantes de embarcações e plataformas”, publicado no dia 04/05, traz onze procedimentos para embarque e oito para o desembarque.

Para o desembarque, onde o

descaso da gestão na Petrobrás é total, registrando casos de trabalhadores que precisaram ser entubados na emergência, a Anvisa determinou regras incluindo o Protocolo de Quarentena de Viajantes em Hotéis.

Saiba mais e conheça os documentos: <https://bit.ly/regras-ANVISA>

Como vemos são medidas mínimas que se a Petrobrás já tivesse adotado, teria poupado a contaminação de centenas de petroleiros, principalmente nas plataformas, onde é obrigatória a situação de confinamento. O Sindipetro-RJ vai continuar atento e na luta pela vida dos petroleiros!



FNP lança vídeo convocando os trabalhadores para discutir o momento atual em que vivemos. Diante da pandemia, o pacote de maldades de Bolsonaro e de Castello Branco colaboram com o avanço do coronavírus no Brasil. Plataformas, refinarias, terminais, usinas e demais áreas operacionais são atingidas e gestores atacam direitos que foram conquistados com muita luta. É hora de discutir o tema e de dar resposta à altura. Compartilhe!

<https://youtu.be/CdGV4GRo6wU>

REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



A aposentados e pensionistas estão se reunindo por videoconferência durante a pandemia.

Não fique de fora! Acompanhe os avisos da Secretaria de Aposentados e pensionistas do Sindipetro-RJ e **participe!**



Para crescer, a **Solidariedade Petroleira** precisa de contribuições!

Contatos através do email solidariedade@sindipetro.org.br

DOAÇÕES

Conta para depósito:
SINDIPETRO RJ
CNPJ 33.652.355/0001-14
Banco do Brasil (001)
Agência: 0183-X (substituir por zero, caso não tenha a letra X)
Conta: 407560-9
(Informar o depósito através do email solidariedade@sindipetro.org.br)



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias